Documento retirou todas as transferências para juntas e colectividades

Faz agora um ano que a Câmara aprovou um dos seus maiores orçamentos de sempre. Carlos Tomé avisou que era um dos piores orçamentos de sempre em Torres Novas, por estar com as “contas empoladas”. Faz agora uma semana que a Câmara aprovou um orçamento de 61,7 milhões de euros para 2012, menos 7,4 milhões do que em 2011. Tal como há um ano atrás (e outros antecedentes) O PS aprovou isolado o documento na reunião camarária de 14 de Dezembro, enquanto o PSD se absteve e a CDU votou contra.
O vereador Carlos Tomé diz que as receitas voltam a estar demasiado inflacionadas, o que retira qualquer rigor e realismo ao documento.

Notícia completa na edição impressa de 21 de Dezembro de 2011